

## Aparição

Quem és tu, que chega de mansinho,  
Sem fazer alarde, do Norte caminho?  
Aparece-me de tão perto, vizinho...  
E geralmente encontra-me sozinho,  
Carente de amor, anelando carinho.

Sempre chegas pelo entardecer,  
Fantasiada de não sei o quê...  
Brincando com o meu querer.  
Tens o poder de, não sei dizer,  
Materializar meus sonhos viver!

É fato: Manipula-me por completo.  
Transborda-me de prazer incorreto.  
Inunda-me o ser de pleno afeto...  
Rogo-te: Torna-me teu dileto,  
Escravo sou teu, isto é certo,  
Do teu prazer, sempre perto.

Quem és tu que, em noite cheia,  
Brinca de encandiar?  
Prende-me no desejo da tua teia,  
Sublime luz do luar...  
Aparição, sei quem és: Sereia!  
Do Norte o sonhar!

